



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

MULHERES NA IGREJA CATÓLICA EM FEIRA DE SANTANA: ATUAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E SIMBOLISMOS (1962 – 2002)

Julia Melo dos Santos

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: juliamelouefs@gmail.com
2. Orientador Elizete da Silva, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: cliosilva@yahoo.com.br
3. Participante Centro de Pesquisa das Religiões (CPR), Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: cpr@yahoo.com.br

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres; Catolicismo; Protagonismo

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende analisar ações de mulheres católicas na Diocese de Feira de Santana, a construção da representação feminina e discursos, a partir da perspectiva cristã e examinar as atividades realizadas por essas mulheres. Entendemos as representações do feminino, enquanto instrumentos de reprodução de uma moral católica. Santana (2012) aborda como o Catolicismo se tornou hegemônico na cidade feirense, os laços socioculturais como um instrumento no processo de formação da sociedade feirense. A chegada das Irmãs Sacramentinas no Brasil, em 1903 foi um marco importante na trajetória da Igreja Católica, as quais desenvolveram atividades assistenciais para a resolução de problemas sociais, como analfabetismo e a baixa escolarização vigente na sociedade brasileira, inclusive na feirense. O foco da pesquisa foi a atuação das mulheres católicas no Dispensário Santana. Investigamos os impactos da Teologia da Libertação, a partir da década de 1960, nas relações de gênero, a influência nas vidas das mulheres católicas. Boff (2001) fez uma análise de como a Teologia da Libertação atuou na sociedade como uma ponte entre a comunidade e a Igreja, principalmente, as necessidades dos oprimidos. Rita Santos estudou as Comunidades Eclesiais de Base (CEB) em Feira de Santana e afirma que as CEB's eram “[...] grupos pequenos de leigas que se reúnem para refletir a Bíblia e confrontar com problemas da comunidade, do bairro e buscar soluções.” (SANTOS p. 51, 2010).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O referencial teórico está embasado na História da Religião e História Cultural. O conceito de representação: “não existe história possível se não se articulam as

representações das práticas e as práticas das representações” (CHARTIER, p. 21, 1990). O conceito de campo religioso de Bourdieu (1974) ajuda a entender o papel dos grupos religiosos na sociedade. Costa (2008) afirma que a condição de homens e mulheres é desigual e fundamenta a subjugação da mulher ao sistema patriarcal. Gebara (2020) expõe a supremacia da representação masculina na História do Cristianismo. Seguimos a metodologia da História Oral, Gandon (2001). As fontes utilizadas: iconográficas, o Blog Dispensário Santana; orais: entrevistas com mulheres católicas e escritas, folder comemorativo e observação participante no Dispensário Santana.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

No site “*Acorda Cidade*”, na reportagem de janeiro de 2018, intitulada “*Irmã Rosa: O exercício da cidadania feirense com fé e solidariedade*” relata a trajetória da Irmã Rosa Aparecida Borges Ribeiro em Feira de Santana, sua atuação e vínculo com a cidade. A Irmã Rosa começou seu trabalho no Asilo Irmã Lourdes e depois no Colégio Padre Ovídio, em suas palavras: “Eu procurava passar uma formação não só religiosa para as minhas alunas, mas a vontade de fazer alguma coisa de útil. Entendo que a felicidade não é essa coisa passageira que a gente vive.” (RIBEIRO, Entrevista concedida ao Blog *Acorda Cidade*, 02/jan. / 2018).

O grupo do Dispensário Santana teve dificuldade de continuar as atividades, porém a Irmã Rosa prometeu ajudar ao Monsenhor Mário Pessoa. Em reconhecimento pelo seu trabalho religioso Irmã Rosa Aparecida recebeu o título de cidadã feirense, em 2018 e “sua alegria é ouvir relatos das pessoas sobre o papel de mudança que o Dispensário tem na vida delas”. (RIBEIRO, Entrevista concedida ao Blog *Acorda Cidade*, 02/jan. / 2018). Jusciete Silva Santos é uma mulher leiga católica, que trabalha no Dispensário Santana por mais de 30 anos é “Assistente Social Coordenadora da Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) ” (SILVA, Entrevista realizada em 21/set. /2023). Claudiana Rocha da Silva é psicóloga e trabalha no Dispensário Santana. Durante “seis anos vem atuando com as crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, no Projeto Sol Nascente”. (SILVA, Entrevista realizada em 21/set./2023)

O Dispensário Santana tem uma identidade visual, e propostas sociais que transmitem alegria e cuidado, tanto nas propostas que são feitas e atividades realizadas, como nas decorações que estão nas paredes, nas portas das salas do local. Opera no âmbito educacional, atendendo crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Conforme um folder do Dispensário em comemoração aos 100 das Sacramentinas no Brasil (1903-

2003), no qual contém o propósito da Instituição na sociedade: “Dedicar-se, prioritariamente, ao atendimento de crianças pobres e carentes de recursos, meninos de rua e uma boa camada em situação de risco. ”. (FOLDER DO DISPENSÁRIO, 2002). Os programas do Dispensário já atenderam 16.500 pessoas do pré-natal ao idoso que receberam assistência médica, 3.300 pessoas partir de 2 anos assistência odontológica, 1650 pessoas a partir de 3 anos que são assistidas com refeições diárias, cerca de 815 pessoas são beneficiadas com escolarização, Creche, Ensino Fundamental da 1ª a 4ª série, Alfabetização de Adultos. (FOLDER DO DISPENSÁRIO, 2002). Esses dados são de 2002 e o Dispensário tem, uma meta para o ano seguinte, “Aumentar em 15% as ações dos nossos programas, contemplando a demanda da nossa comunidade e atentos a proposta de Jesus Cristo - *Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância.* ” Atualmente, já ampliou a escolarização para o Fundamental II e Ensino Médio, conforme a Professora Iara Santana: “o desejo da Irmã Rosa sempre foi de alcançar mais jovens em situação de vulnerabilidade, e dessa forma aos poucos o Dispensário Santana foi crescendo”. (Observação Participante em 14/set. / 2023).

FIGURA 2 – AULA DE SOPRO, OFICINA DE BANDO DO PROJETO SOL NASCENTE



FONTE: INSTAGRAM DO PROJETO SOL NASCENTE, acesso em 24/set. /2023

(<https://www.instagram.com/projetosolnascente23/>)

O Projeto Sol Nascente, oferece várias oficinas para o público: Dança, Banda, Acordeon, Teatro, Futebol, Capoeira, Flauta, Coral, também conta com uma fanfarra composta por integrantes que são estudantes da Escola do Dispensário. A Psicóloga contou a trajetória de um aluno do Projeto: “A gente tem um aluno, desde a creche, ele tem muitos anos de instituição... entre 17 e 18 anos, bairro periférico, pais separados, uma situação de extrema pobreza e assim... menino de segundo ano participa das oficinas de capoeira e banda.”(SILVA, Entrevista realizada em 21 /set./2023).No relato de Claudiana Silva percebemos como atua o Dispensário Santana cumprindo com sua premissa de “Dedicar-se, prioritariamente, ao atendimento de crianças pobres e carentes de recursos, meninos de rua e uma boa camada em situação de risco.”. (FOLDER DO DISPENSÁRIO, 2002)

No Dispensário Santana há uma quantidade expressiva de mulheres que trabalham na instituição, em comparação aos homens. Em entrevista Jusciete Santos, perguntamos se ela percebia diferença no tratamento entre homens e mulheres, ela respondeu: “ [...]as pessoas ainda têm isso, eles olham muito a aparência olham a condição social, quem é filho, onde mora. É quem é quem? Parente de quem? [...] É mente, então se eu for dizer a você que não é, eu tô mentindo.”(SANTOS, Entrevista realizada em 21/set./2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O trabalho realizado no Dispensário Santana em Feira de Santana é um exemplo concreto da atuação efetiva de mulheres no campo religioso feirense, como religiosas, freiras ou leigas atuantes. A pesquisa enfatizou a ação das Irmãs Sacramentinas, fundamentais para as diversas atividades do Dispensário Santana, a Irmã Rosa responsável pela direção da instituição foi e é principal agente no desenvolvimento do Dispensário Santana é uma Irmã Sacramentina. Outras mulheres católicas leigas atuam no Dispensário Santana, um exemplo concreto de como as mulheres são responsáveis e protagonistas quando se trata de projetos sociais e religiosos.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. **Economia das Trocas simbólicas**. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- CHARTIER, Roger. *História Cultural: Entre práticas e Representações*. Memória e Sociedade, Rio de Janeiro: Bertran Brasil, 1990.
- COSTA, Ana Alice A. **Gênero, poder e empoderamento das mulheres**. 2008. Disponível em <[Http://www.reprolatina.institucional.ws/site/respositorio/materiais_apoio/textos_de_apoio/Genero_poder_e_empoderamento_das_mulheres.pdf](http://www.reprolatina.institucional.ws/site/respositorio/materiais_apoio/textos_de_apoio/Genero_poder_e_empoderamento_das_mulheres.pdf) >
- GEBARA, Ivone. **A Teologia da Libertação e as mulheres**. Revista Sociedade e Cultura. 2020, v. 23
- GANDON, Tânia Risério de. Etnotexto e identidade cultural na construção da memória. In: Revista da FAEEBA: Educação e contemporaneidade, Salvador, v.14, n.23, jan/jun., 2005
- PINTO, Rachel. **Irmã Rosa: o exercício da cidadania feirense com fé e solidariedade**. o exercício da cidadania feirense com fé e solidariedade. 2018. Disponível em: <https://www.acordacidade.com.br/noticias/irma-rosa-o-exercicio-da-cidadania-feirense-com-fe-e-solidariedade/>. Acesso em: 20 maio 2023.
- SANTANA, Dispensário. **Dispensário Santana**: blog. blog. 2016. Disponível em: <https://dispensariosantana.blogspot.com/>. Acesso em: 06 set. 2023.
- SANTANA, Juvenal Janaíno Lima de. **A Igreja Católica no Cenário Político da Princesa do Sertão (1962-1974)**. Especialização em História, UEFS, Feira de Santana, 2012.
- SANTOS, Rita Evejânia dos. **Interação Fé e Vida: a "caminhada" das comunidades Eclesiais de Base em Feira de Santana**. 2010.. Monografia (Especialização) - em História, UEFS, Feira de Santana, 2010.